



Título: Protocolo de Constelação Sistêmica Familiar	
Documento: PROT-TEC-AMB 16	Data: 01/2024
Elaborado por: Nilda A. Lopes	Página: 1 de 4

1.0 Objetivo

A Constelação Sistêmica Familiar tem se propagado como um valioso recurso em diferentes campos da vida humana (saúde, educação, jurídico, organizacional e outros), alcançando inúmeros países, ao longo do planeta terra.

No contexto brasileiro, no âmbito da saúde pública, foi incluída pela Portaria n° 702, de 21 de março de 2018, no escopo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC (Portaria n° 971/2006). Essa inclusão e reconhecimento como Prática Integrativa em Saúde fortaleceu sua prática, ampliou sua oferta e acesso à população brasileira.

A Constelação Sistêmica Familiar ficou largamente difundida a partir do trabalho de Bert Hellinger, que através de uma dedicada investigação e uma postura fenomenológica preciosa enriqueceu, aprofundou e refinou a compreensão, o caminho e a prática da constelação ao longo desses tempos.

É importante ressaltar que Hellinger não criou a constelação familiar. Anterior a ele, outros autores da Terapia Familiar Sistêmica já exploravam e desenvolviam várias compreensões e conceitos, que foram incluídos e aprimorados no arcabouço das constelações. O mérito de Hellinger foi sintetizar e disseminar essas idéias complexas. Inicialmente, ele as organizou em “Ordens do Amor”, tornando-as acessíveis a todos.

Entretanto, sua contribuição foi além da organização e disseminação desses conceitos. Ele ousou trazer a dimensão espiritual para o campo das constelações familiares. Desenvolveu a idéia dos quatro níveis de consciência e se dedicou à sua delicada investigação. Identificou e aprofundou a compreensão desses quatro níveis de consciência: consciência individual/pessoal, consciência familiar/coletiva, consciência do Espírito e Vazio Criativo. Assim, se destacou no estudo da diferenciação dessas consciências, que se tornou o cerne da sua teoria. Isso ampliou o campo teórico das constelações familiares de forma profunda. Transformou as constelações familiares em um caminho de desenvolvimento espiritual, para além do caminho unicamente terapêutico.

A Constelação do Espírito ou Novas Constelações foi a última versão desenvolvida por Bert Hellinger. Este é o método e o momento mais desafiador dentro do percurso das constelações, pois exige uma compreensão profunda da técnica e um refinamento interno, ancorado em uma atitude meditativa por parte do facilitador. O caminho das Constelações do Espírito não é somente a prática de um método, de uma técnica, é um caminho profundo de compromisso com o serviço à Vida.

A Constelação do Espírito é um convite a acessarmos um nível abrangente, espiritual e totalmente singular. Nos recolhemos (o eu se recolhe) e somos envolvidos nesse Espírito Criativo, que se move em nós e move algo nas almas. Então, nos recolhemos por completo e

nos entregamos a esse movimento. Assim, cessa o fazer. Todo o movimento da constelação agora acontece na sintonia com as forças sutis do Espírito Criativo/do Amor Maior.

Atitudes importantes na Constelação do Espírito:

- Postura interna: o facilitador de uma constelação permite ser guiado por um movimento do espírito em todo o caminho e a cada passo (clareando com quem trabalhar, até onde ir e quando parar).

- A concordância com tudo e todos, assim como são, sem julgamentos, com respeito e amor.

- Não se preocupar, pois reconhece todos como sendo guiados por este movimento do espírito, independentemente de seu destino e sua responsabilidade.

- Sem imagens internas a respeito do que deve ser certo ou errado. Por isso está aberto a qualquer indicação que lhe é dada, através de sua observação e sua sintonia com os movimentos do espírito, sendo encarregado de segui-la.

Os encontros de Constelação proporcionam:

- Maior clareza sobre como as dinâmicas da consciência familiar podem afetar silenciosamente a experiência de vida das pessoas.

- Mais compreensão e recursos para soltar histórias/dinâmicas/padrões disfuncionais e liberar o fluxo da Vida, rumo a um viver mais próspero.

2.0 Responsabilidades

Profissional capacitado para facilitar o processo da constelação.

3.0 Definições Símbolos e Abreviações

3.1 Constelação Interna: denominada por Hellinger de Meditações, são métodos de visualizações guiadas, através das quais são realizadas movimentos sistêmicos diversos.

3.2 Amor do Espírito: Amor por tudo e todos, além do bem e do mal, além de qualquer julgamento ou preferência. Amor do profundo e amplo Assentimento/SIM a tudo como é, a tudo como se manifesta.

3.3 Centro Vazio: conceito inspirado no Caminho de Sabedoria Taoísta. É um convite a nos esvaziarmos dos saberes, informações prévias, desejo de ajudar, medo e julgamento. É um estado de profundo silêncio interno e disponibilidade/escuta.

4.0 Equipamentos / Software / Recursos necessários

4.1 Espaço amplo, reservado, silencioso e arejado;

4.2 Difusor de aroma e óleos essenciais;

4.3 Mesa com cadeira e computador;

4.4 Cadeiras;

4.5 Colchonetes;

4.6 Almofadas;

4.7 Armário;

4.8 Bebedouro;

4.9 Chá;

- 4.10 Copos descartáveis;
- 4.11 Álcool gel;
- 4.12 Pia com água e sabão líquido;
- 4.13 Papel toalha;
- 4.14 Papel higiênico;
- 4.15 Lixeira;
- 4.16 Cabideiro para bolsas e Sapateira.

5.0 Descrição do passo a passo do procedimento

A Roda de Constelação acontece no formato de grupo aberto, constituída por usuários encaminhados pela Avaliação Global, por outro terapeuta da instituição ou demanda espontânea.

O tempo de duração da Roda de Constelação (abordagem grupal) é, em média, três horas.

Passo a Passo:

1. Acolhimento e recepção das pessoas;
2. Momento de contextualização: aproximação dos conceitos e compreensões sistêmicas da experiência e vida cotidiana, de forma a favorecer a ampliação do olhar, mudança de crenças e a implementação de novas atitudes;
3. Momento de Constelação Interna (como denominado por Hellinger):
Foco inicial nas três forças de sustentação da vida:
 - Conexão com a terra/corpo
 - Conexão com a Fonte Primordial e com a dimensão do Amor do Espírito
 - Conexão com a ancestralidade/pequena origemA seguir um tema sistêmico é escolhido e desenvolvido, através da visualização interna, onde todo o grupo se beneficia e harmonizamos a frequência das pessoas presentes, no sentido de nos aproximarmos do Centro Vazio (espaço de silêncio interno, escuta e profunda disposição para estarmos a serviço da Vida);
4. Sorteio das pessoas que serão consteladas no dia:
Habitualmente realiza-se dois sorteios: um para as pessoas que foram encaminhadas para serem consteladas e outro para as pessoas em geral, que não possuem encaminhamento específico para a constelação;
5. Realização das constelações;
6. Círculo de Encerramento.

6.0 Formulários / Registros e Documentos

- 6.1 Registro da participação no SIGA

7.0 Requisitos Legais

Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, no escopo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC (Portaria nº 971/2006).



CREMIC
Centro Estadual
de Referência em
Medicina Integrativa
e Complementar

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Hellinger, Bert (2005): A fonte não precisa perguntar pelo caminho: um livro de consulta. Editora Atman.

Hellinger, Bert (2007): Ordens do amor: um guia para o trabalho com as constelações familiares, Editora Cultrix.

Hellinger, Bert (2019): O Amor do Espírito na Hellinger Sciencia, Editora Atman.

Hellinger, Bert (2022): A cura: tornar-se saudável, permanecer saudável, Editora Atman.

8.0 Tabela de revisão

Revisado por	Departamento	Data
Monik Parizotto Maurmann	Enfermeira Responsável Técnica	03/2024
Aprovado por	Cargo	Data
Wylzeneth S. C. Português	Diretora Técnica	03/2024